

BRINCANDO de MATÉRIA MÉDICA ATRAVÉS do CASO CLÍNICO Parte I

Gilberto Ribeiro Vieira
gilbertorv@uol.com.br

Redigir um estudo de matéria médica representa uma tarefa às vezes complexa e trabalhosa. Ocorreu-me trazer aos colegas homeopatas vez por outra, um caso clínico cuja boa resposta esteja de acordo com algum estudo que já fiz anteriormente, publicado ou não.

Desse modo, enquanto se discute junto aos demais colegas homeopatas – participantes das Listas de Profissionais da internet – durante alguns dias o provável medicamento homeopático utilizado neste paciente, eu dou uma burilada nas minhas anotações, de modo a demonstrar o fundamento da escolha terapêutica.

O objetivo não é apresentar um estudo detalhado da matéria médica nem oferecer ao leitor uma síntese dialética, mas apenas mostrar como a compreensão de algum aspecto relevante dos sintomas possibilitou a aplicação do mesmo no respectivo caso clínico.

Note-se que é um esforço de discutir a experiência homeopática de forma breve e direta, já que a metodologia referente ao emprego da dialética no estudo de matéria médica foi exposta alhures.

Antecipo-lhes que não cheguei ao remédio via repertorização, mas pelo conhecimento da matéria médica...

Qual medicamento você prescreveria para a paciente, cuja anamnese segue abaixo?

Os trechos em negrito ou sublinhados foram os mais importantes para a prescrição.

ATM, sexo feminino, 55 anos, natural do Acre.

© 2009 08 03

Fiz tratamento de câncer de mama há quase 7anos – ultimamente muita dor nos ombros; sobe para os lados da nuca e desce para os braços. Tudo dolorido... sinto as veias altas. > com massagem e gel. O câncer foi na mama esquerda.

Um pouco de insônia.

Sinto muito cansaço no corpo inteiro. Tem dia, muita disposição. Tem dia que se eu pudesse me trancava para ninguém me perturbar, ninguém falar comigo.

Muito estressada, muito irritada, por nada! – choro, vontade de correr, de gritar, de espremer as pessoas e jogar fora. Sem sossego, andando o tempo todo.

Choro a toa – não sei porque. Só de olhar para as pessoas já estou chorando...

– sinto em mim aquele desespero. (chora convulsivamente)

Muito desespero: parece que sou a última das pessoas passando por aquilo; sobrou pra mim e não sei o porque. Porque tudo aquilo veio só pra mim e não foi dividido com outras pessoas?

– por que aconteceu só comigo? Não podia ter acontecido com outra pessoa?

– por que tanto sofrimento para uma pessoa só? Por que não foi dividido? Uma quantia menos pesada: paciente não tem idéia do porquê.

Choro a toa mesmo.

HP: ndn.

Câncer: cirurgia, radioterapia, tamoxifeno durante 5n. Vivo tomando remédio para controlar minha pressão. Hidroclorotiazida, AAS, etc. Controle anual do câncer. Existe suspeita atualmente que passou para a outra mama – exames em andamento.

HF: eu e filha (25anos) ultimamente. Fui casada com o pai dela – ele me abandonou quando ela tinha 1ano e 7 meses. Aos 9anos dela, arrumei outro companheiro que ultimamente me abandonou também. Não sei se foi devido ao tratamento que fiz.

Temperamento:

Muito agitada. As pessoas me tratando bem, sou maravilha. Mas se vier querendo me humilhar, me menosprezar – que é quase a mesma coisa – fico agressiva. E muito! : eu ofendo, se precisar, eu bato. Nunca tive instinto de matar, graças a Deus! Eu bato, eu mordo, eu chuto. Mas, me respeitou, foi honesto comigo, tudo bem!

– ex: numa fila; fui a terceira a chegar. Se funcionária passar alguém na frente, já fico de olho. Se passar outra, eu perco as estribeiras. Os direitos de cada um têm que ser respeitados. Seja em casa, num hospital, num banco. Não aceito, não gosto e não permito. Eu respeito os outros, por que não me respeitam? O que vêm em mim, na minha estatura, que alguém deve ser atendido na frente?

Sou muito simples, humilde. Não tenho luxo comigo. Gosto de ajudar as pessoas, me sinto bem. Totalmente simples. Não gosto de luxo, de grandeza, de me esnoabar, de mostrar que tenho isso ou aquilo.

– luxo: às vezes a pessoa deixa de comprar um alimento para comprar roupas boas e bons calçados, bolsa chic; carro ou casa bonita! Para mostrar que tem dinheiro, que ele pode... Mania de grandeza, de luxo, de mordomia.

Vivo só!... Minha filha faz faculdade de manhã e trabalha à tarde. No fim de semana ela sai com o namorado, eu fico sempre só.

Quando muito estressada, vou para vizinha. Ela mora sozinha, fez o mesmo tratamento que eu, mas no nariz.

Mas, precisou de mim, estou pronta para ajudar!...

Na rua, me chamam de velha besta, porque não misturo com ninguém. Casa dos outros só da fofoca!...

Meu grande erro nos dois casamentos foi: eu trato muito bem, entrego roupa, sandália, faço o prato, o suco, tudo na mão! É este o meu defeito. Deixo de cuidar de mim, da minha saúde, para cuidar dele. É isso... abandono os meus afazeres para cuidar do fulano. Para não ser reconhecida depois?! : me sinto nada. Uma água que você pega e derrama assim... (amargura)

Sou muito vingativa também. Sou mesmo!... Sempre digo – eu guardo um ano, para colher num segundo. E sempre eu colho. : último casamento – ele saía a hora que queria e ele sempre me humilhando, dando gargalhada na minha cara, me rejeitando. Agora, você não entra na minha casa. Não lavo mais roupa pra ele, não faço mais comida... É a maneira de retribuir. Já joguei as coisas dele tudo lá fora. É uma vingança! (fala com raiva)

Medo: quando sozinha em casa – de ladrão. Desespero quando descobri a doença no peito – medo de não dar conta de acabar de educar a filha. Medo de ir pra casa sozinha à noite. Especialmente quando em tratamento fora, em cidade desconhecida.

ID: câncer de mama. Hipertensão arterial.

@ 2009 08 03– “X” 20 LM – 3 microglóbulos – dose única.

OH – evitar alopáticos.

Voltar em 14 dias

© 2009 08 14 – retorna após 11 dias

Senti muita calma. Em parte, eu melhorei. Me admiro de como surgiu tanta calma. Eu me pergunto e não sei de onde...

A dor na nuca não senti mais. Mas nos ombros continua. Desce para as mãos – antes subia dos ombros para a nuca (no alto da nuca). Agora só desce... – já descia antes também.

Agora sinto bastante dor nas costas. Não tinha antes. Ex: quando curvada na pia ou no tanque. Quando sento na cadeira de descanso alivia. Doeu mais durante dois dias há mais ou menos uma semana.

Senti frieza na perna, face lateral, e o tornozelo ficou bastante inchado. Só à esquerda. Mas passou...

“X”: dobrou a minha paciência, a minha calma, a minha paz... Aquele desespero, aquela ansiedade... Estou com muita ansiedade para comer, comer. Sinto que estou farta, mas tenho que comer. Não sei se é porque vivo só. Não tenho com quem conversar e me bate ansiedade. Acho que é isso. Não sei nem explicar. Falta de alguém para conversar, dividir alguma coisa... Aí recorro à comida.

O quadro emocional melhorou, melhorou, melhorou! A vontade de pegar alguém e matar e virar do avesso passou... → para que não me veja mais, não fale comigo, nunca mais me procure. E jogar para o lixeiro levar e enterrar e pronto. Nem lembrar que eu existo, que me viu – me apagar da mente dela de uma vez por todas. Como um fogo de lenha que você não quer mais aceso e aí você apaga. Apagar na mente dele que eu existo.

Me sentindo leve, aliviada. Gostando um pouquinho de mim mesma. Não muito, mas um pouco. Tô percebendo que preciso viver, gostar de mim, me cuidar. Alguém uma hora vai precisar de mim. Como a filha... Uma vizinha. Pensava que não servia mais para coisa nenhuma. Era inútil.

= pra mim tanto fazia continuar vivendo. Era até melhor que o meu término de vida aqui na Terra chegasse. Imaginava que ia parar de sofrer. Até pedia pra Deus. Agora acho que vale a pena você viver!

= a gente tem que fazer caridade, ajudar alguém que necessita mais do que você. Pessoa que necessita de alguma coisa mais do que eu. Tomar a frente e ajudar e incentivar, ensinar: você vai entrar numa fila assim e assim, ou como começar a resolver um problema...

Sonhos: ndn.

Continuo com remédio para pressão alta. Medi uma vez no período: 14x8.

Minha filha é enfermeira.

ID:: Boa resposta.

@ 2009 08 14 observação.

Fazer anotações sobre si mesma.

Retornar em 30 dias ou SOS.